

le ne fay rien  
sans  
**Gayeté**

*(Montaigne, Des livres)*

Ex Libris  
José Mindlin

200

200







N. 41



# RISO

FEVEREIRO

Preço  
200 Rs.



## ROMANCES DA NOSSA ESTANTE

ESTÃO Á VENDA :

Album de Cupidos 1ª Serie. 600 réis	Barrado.....	600 »
Album de Cupidos 2ª Serie. 1\$000 »	Horas de Recreio.....	600 »
Diccionario Moderno..... 500 »	Variações d'Amor.....	800 »

Todos esses romances custam mais 400 r. is pelo correio

NO PRELO

# Comichões

A venda ainda este mez

Preço..... \$80) - ) - Pelo Correio 1\$200

## ALBUM SÓ PARA HOMENS

Encontram-se ahi as mulheres mais bellas em seus misteres de alcova.

CUSTA SIMPLEMENTE 1\$000 RÉIS

VARIAÇÕES D'AMOR — Por si só o titulo indica o quanto de bom se reúne nesse livrinho onde as gravuras são verdadeiras *muquécas*.

Preço 800 — Pe'o correio mais 400

Vantajosa commissão aos agentes

ACHA-SE A VENDA

## A FAMILIA BELTRÃO

Grande conjuncto de sensações amorosas que fazem

levantar até o mais bojudo frade de pedra. Retumbantes gravuras feitas do natural e das scenas mais saborosas.



Rio de Janeiro, 29 de Fevereiro de 1912

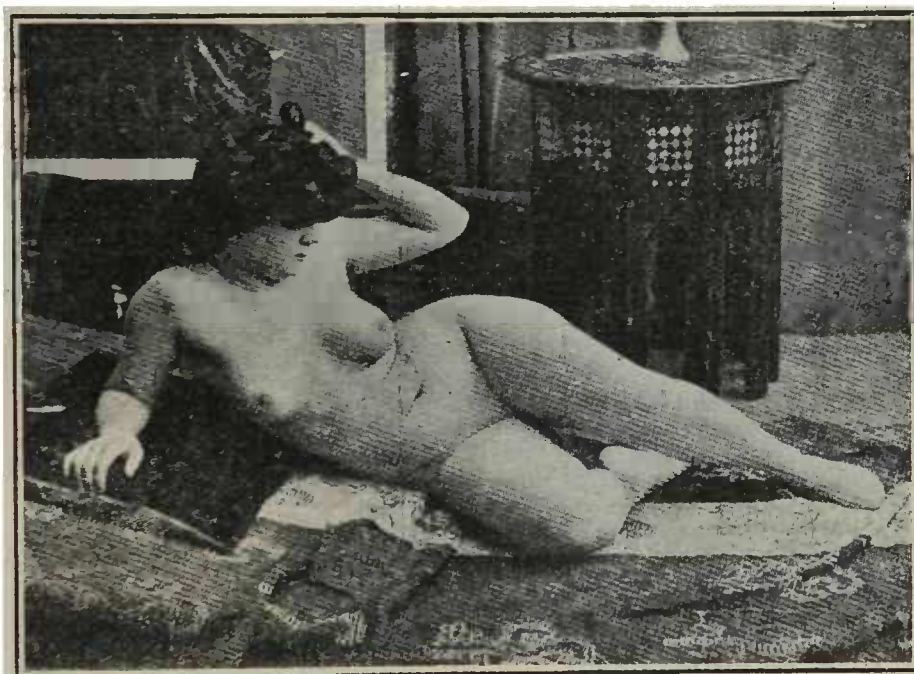
# O RISO

Semanario artistico e humoristico

NUM. 41

Propriedade : Rebello Braga

ANNO II



## CHRONIQUETA

Leitor, gentil, quão benévolo ;  
Leitora, amavel, gentil :  
Perdões, vos péço - dez mil...  
Mais um, «de québra».. de graça !...  
O Carnaval... hypothético,  
Deixou me... «quási - morrido»...  
Que querem ?... Sempre, elie, ha sido  
O meu rival... na *Cachaça*...

Por isso, eu fiz, nesse - o numero  
Do «O Riso», então publicado,  
O meu *forfait*... reforçado,

Na «Cavação Chronical».

— Mesmo, o burguez mais pacifico;  
Mais grave, que o M. Ethério,  
Sahe fóra, ás vezes, do sério...  
Em «tempos do Carnaval»...

Oh, Carnaval !... Rei Despótico,  
Nos Aureos Tempos d'Outr'ora !...  
Ai. Quem te viu, vêr-te, agora,  
Tão murcho... até desfallece !...  
— Sombrio e triste e «spleenético»,  
A' custo, indagas, da gente ;  
Em baixa voz, tristemente :  
Van...cê...van...cê... me conhece ?...



ELIXIR DE NOGUEIRA —

do Pharmaceutico Silveira  
Cura a syphilis.



Descança, pois, calmo e plácido,  
Até... ao Anno - o futuro...  
Demonstra:—Que és sempre duro,  
E que: - de idéas não mudas!...  
Ao teu «compadre»—ao Politico  
Entrado—deixa a Victoria,  
A' qual fez jus:—A tal gloria  
De... ser pregado, p'ra judas!...

Merece as honras, na «Chronica»,  
De um commentario ligeiro  
Aquelle:—O não verdadeiro,  
Mas, «muito sábio doutor»...  
Talvez fôsse, elle, um dos médicos,  
Por homens, mais preferidos,  
Attento os seus appellidos,  
Que são: - Beltrane... Oconor ..

Talvez que:—Em casos xiphopagos,  
De esvaziamentos histéricos;  
Nos movimentos... lotéricos,  
Que têm por base—a prenhez:  
Fôsse, o *Doutor*, mais -que emérito.  
E, embora a andar sempre ás cegas,  
Passasse a perna aos *collégas*...  
O Grande... Sábio!... Talvez!...

E - á falta de assumpto comico,  
O qual se preste á Pilhéria.  
A' falta de qualquer lèria,  
Risonha, alácere, jovial,  
E, embóra um tanto tardia,  
Ahi vae, mesmo, essa:

## ELEGIA

## A' Morte do Carnaval

Chorae, chorae, com funda mé goa,  
Do Carnaval, os tristes fins...  
Chorae, «parêntes» e «páos d'agoa»  
(E arlequins)...

Chorae, também, vós, falsos burros,  
Bem «menos mais» que os de verdade  
E ride, vós!... Ride, oh, casmurros,  
Da mocidade!...

Acharam que: - Uma ou duas *mudas*  
No Carnaval, nada inflúia...  
— Pegados quêrem ser, p'ra Judas,  
Na Alleluia!...

Nenhum de vós, nesse Almô Dia,  
Se amostré triete, ou desgostoso...  
— «Lança-perfumes,» a porfia,  
Sobre o... «Cheiroso»!...

Escaravelho.

## EXPEDIENTE

Toda a correspondencia para

"O RISO"

deverá ser remettida á sua redacção á

RUA DA ALFANDEGA, 182

Telephone 3.803.

Tiragem... 15.000 exemplares.

Numero avulso... 200 réis

Numero atrazado 300 réis

## ASSIGNATURAS

## ANNO

Capital... 10\$000

Exterior... 12\$000

São nossos agentes os seguintes Srs:

Antonio D. Maria...	S. Paulo
Almeida & Irmão...	Bahia
Antonio Basilio...	Dois Corregos
Artiquilino Dantas...	Camp <sup>a</sup> . Grande
Adelino Azevedo...	Bárbaçena
Alvaro S. Felipe...	Uberaba
Amaro Cavalcanti Albuquerque	Ceará
Caruso & Zappa...	Barra do Pi- rahy
Domingos Palmieri...	Entre Rios
Estevam Gerson...	Parahyba do Norte
Felippe Paulo...	Victoria
Fr. Anchieta...	Maranhão
Gil Magalhães...	Caxambú
Hilario Gomes...	Cidade do Rio Grande
José Paiva Magalhães...	Santos
José Agostinho Bezerra...	Pernambuco
J. Cardoso Rocha...	Paraná
Jacomo Alluotto & Irmão...	Bello Hori- zonte
José Martins...	Pará
Luiz Zappa & Irmão...	Lorena
Luiz Zappa...	Cruzeiro
Livraria Central...	Porto Alegre
Odorico Maceno...	Rio Negro
Rodrigues Vianna...	Araçajú
Barão Fernando von Dreyfus	Rio Negro — Paraná

**Elixir de Nogueira** do PHARMACEUTICO SILVEIRA  
Grande depurativo do sangue.



ELLE — Não chores, minha filha, não chores, logo quando eu voltar trago um vidro de *Mucusan*, que incontestavelmente é a ultima palavra para a cura d'essas molestias.

## Casos do Rocha

(ARTE DE MORDER)

Como esteja proximo a abertura das Camaras, para as quaes vem tanta gente conhecidamente arrebatada em outros tempos, esperando-se, portanto, que seja generosa para os antigos companheiros de miseria, julgamos de bom alvitre escrever alguns *casos* dos muitos que illustram a notavel carreira do grande Rocha Alazão, mestre consumado na arte de morder. Esses *casos* são verdadeiras receitas para facadas certeiras.

1º. Caso — O nosso eminente Rocha não podia ver o Dr. P. A. sem mordel-o. Esse Dr. P. A. era generoso, occupava alta posição e parece fôra collega de S. E. Rocha Facada.

Era vel o, lá ia o nosso original *flaneur* prespegar-lhe a *dentada*.

Pittoresco é ver como Rocha cai em cima da *preza*. Ha alguma coisa de gavião, e tambem de urubú que quer levantar o vôo.

Elle ergue o hombro direito, o fraque esvoaça e sai aos pullos sobre as amplas botas de outro dono.

Assim fazia elle quando via o Dr. P. A. Este, cansado de ser mordido, disse certa vez ao Rocha:

— Rocha, quanto V. quer para não me *morder* mais este anno?

Alazão fez o calculo rapidamente e respondeu:

— Cem mil réis.

— Bem, disse o Dr. P. A.; estão aqui os cem mil réis. Você agora não me pode *morder* mais este anno. Jura?

— Juro.

Passam-se dois dias e Rocha cumpria a

promessa. Veio uma semana, outra e outra. Uma bella occasião, ou por já estar esquecido ou por ser grande a necessidade, Rocha, ao ver o Dr. P. A., não se conteve e que o bote.

O Dr. P. A. espantou-se e, indignado disse:

— Rocha, você não me prometteu que não me *mordia* mais. Já não dei a você a importancia deste anno?

Rocha não se demorou muito a pensar e atalhou:

— E' verdade. Já recebi a importancia deste anno, mas você podia *passar* a do anno que vem.

Não sabemos se o doutor *passou* toda a importancia; mas *algum* sempre *passou*.

Tomem nota deste emquanto não lhes conto outro.



D. R. B.

E' bastante mandar.... 1\$500



## Critica moderna

Marido e mulher têm vindo do theatro e estão á mesa, saboreando o seu chá e as suas torradas.

ELLE—Que tal te pareceu a peça! Gostaste della?

ELLA Não desgostei. Mas tem uma formidavel inverosimilhança. Não reparaste, talvez?

ELLE—Não sei ao que te referes.

ELLA—O segundo acto passa-se dois annos depois do primeiro e elles ainda conservam a mesma criada, pois não viste?



## Horas de Recreio

Acha-se a venda,  
em elegante brochura, este  
explendido livro de  
contos brejeiros ornado de  
excitantes gravuras.

PREÇO 600 RÉIS

Rua da Alfandega 182,

## A alma do outro mundo

Eram casados ha bem dez annos. Não brigavam, mas não se amavam. Aquillo ia sendo mais levado pelo costume que mesmo por âmôr. Iam vivendo. Um bello dia, porém, D. Maricota, descobriu uns olhares que a olhavam com mais interesse, com outro fulgor que não eram os que conhecia.

Partiam as chispas de um rapaz visinho



que não era lá desageitado e ella, se não era bella, julgou sel-o por ter attraído os olhares do guapo mancebo. As cousas marchavam a contento e foram até ao

fim. O mancebo, com as maiores precauções, aproveitava a ausencia do dono legal da terna Maricota e penetrava-lhe no lar, com as intenções melhores deste mundo.

O idyllio ia durando, mais do que é habitual nos idyllios dessa natureza, quando as cousas se passam tão á vista da visinhança sempre bisbilhoteira.

D. Maricota remoçava, pois tinha encantado o homem que a comprehendia.

O homem por sua vez, vivia satisfeitissimo com aquelle âmôr bem á soleira da porta.

O marido continuava no seu trabalho, sem nada suspeitar dos amores que o seu tecto cobria.

Comtudo, elle não deixou de reparar que a mulher sempre se mostrava esquivada aos deveres conjugaes e ultimamente, desde que elle se dispuzera a exercer os seus direitos maritales, ella como que se amedrontava, ouvia barulhos; elle era obrigado a levantar-se e assim interrompia ás funcções altamente nobres e garantidoras da perpetuidade da especie.

Levantava-se, corria a casa, dizia que não havia nada, mas a mulher objectava:

— Devem ser almas do outro mundo Ellas não gostam *disso*.

Assim conseguia abrandar a furia do marido, porquanto, graças ao seu pequeno grão de romantismo, D. Maricota julgava trair ao amante se attendesse ao marido. Escrupulos.

Um dia, está o dono e senhor do thalameo, em seu trabalho, quando recebe a famosa e irritavel carta anonyma.

Não teve duvidas, correu á casa, furou portas e janellas e lá foi dar com os pombinhos bem a gosto para sacrificar a Venus e a seu filho Cupido.

A raiva lhe tinha passado e foi com amarga ironia que perguntou á mulher:

— Então, agora não houve alma de outro mundo?

— Não, porque só apparecem á noite.

Não houve intervenção da policia.

Oiê.

O Sr. General Sotero quando saltou na Bahia foi muito aclamado. Lá, como aqui, os defuntos votam e, como não acontece aqui, dão vivas tambem.

## SONETISANDO...

— Lamento, amada Esthér, profundamente. Por Deus do Céu, te juro!... O teu pedido, Não ser possivel, já ser attendido, Por mim... Lamento-o, crê sinceramente.

Tu pedes-me: — Um simplissimo vestido... Mas, tu bem sabes, sim, perfeitamente, Que eu não te ofertaria um já *botido*; De ruim fazenda; e *piffo*, indecente...

Deixou-me, o Carnaval, tão, *depennado*, Que, de *adherir*, me tenho, até, privado... E, economias, faço, absolutas...

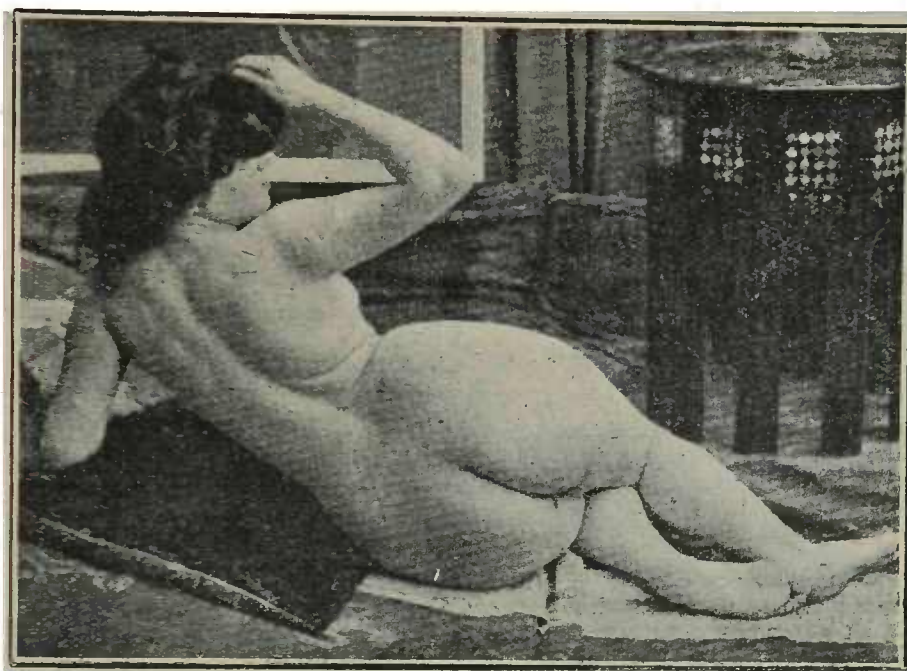
E, emfim, p'ra te dizer toda a verdade, E com a *mais maior* sinceridade:

— Estou peior que, na Quaresma, as pu...ras..

**Escaravelho.**

# A' VENDA! \* A LBUM DE CUSPIDOS \* SCENAS INTIMAS \*

1ª Serie: Preço 600 réis  
2ª Serie: Preço 1000 réis



## O passeio

(A mulher sai e vai prepara-  
o pequeno.)

I

A mulher — Quincas, você não é capaz de sair com o Rogerio! Deve levá-lo ao Jardim Zoológico.

O marido — Diabo! Você sempre a arranja-me cacetadas! Porque você não vai com elle?

A mulher — Eu não posso, você sabe. Tenho que ver a casa... Você está ahí atoa, bem podia levá-lo.

O marido — Nem aos domingos, não deixam a gente socegar... Arre!

A mulher — Para que diabo se é pae? Se é para estar ahí para ler jornaes, estamos bem aviados. Não havia nada melhor...

O marido — A gente é pai, mas não é ama secca...

A mulher — Engraçado! Levá o pequeno ao jardim, é ser ama secca... Maldita a hora em que saí da casa de meu pai!

O marido — Já vem você! Todo o dia é essa lenga-lenga de casa de meu pai... Minha filha, ainda é tempo...

A mulher — Você quer mesmo que eu vá!  
(chora)

O marido (enternecido) — Querida! Meu amor... Vá lá! (grita) Rogerio vai vestir-te.

II

A mulher — Então, Rogerio, que viste no jardim?

Rogerio — Muito bicho, saracura, veado...

A mulher — Ha onças?

Rogerio — Ha, sim, mamãe.

A mulher — Teu pae não te ofereceu um refresco?

Rogerio — Offereceu.

A mulher — Estava bom?

Rogerio — Estava, sim. Até a moça gostou muito, também.

A mulher (desconfiada) — Que moça?

Rogerio — Não sei, mamãe. Papae disse para não dizer nada á senhora.

A mulher — E' isto! Este pelintra não queria sair. Põe-se na rua e logo arranja conversas com essas gaiteras que andam por ahí. Maldita a hora em que saí da casa de meu pai.

O marido (apparecendo) — Mas não fiz a vontade de você, minha filha?

A culpa é tua.

(Cae o panno)

Cary

JÁ ESTÁ A VENDA

VARIAÇÕES DE AMOR

Preço 800 réls —) — Pelo Correlo 1\$000

## Baladilhas Ambulantes

### De um «Caixêiro»

Em ti pensandu, ó minha q'rida,  
Eu passu a nôiti i o dia intêiru,  
A nôiti— é sêmpri amál durmida ;  
E' tão cumprida ; é tão cumprida ..  
— Caixêi... ru !...

Bêm sêi qu'es filha du Afonsêca ;  
Que nunca ágaba o têr dinhêiru...  
E arriça istá da carne sêcca...  
Pur issu, a amar te amstras pêcca.  
— Caixêi... ru !...

D'um grandi e grôssu adinhêirão,  
Não tenhu um sáccu chêiu, intêiru...  
Mais, p'rá farinha i pr'ó fêijão,  
Sêmpri had'havêr algum têtstão...  
— Caixêi... ru !...

Lá pur tu sêris mulatinha ;  
E eu brancu sêr, bāim vurdadêiro :  
Nāim t'incummódís, ó felhinha...  
Neim todú o brancu é só farinha...  
— Caixêi... ru !...

S'afôris, tu, a ispôsa minha,  
Mais qu'ó tóicinho, o du fumeiru,  
Hais d'aficar... gôrduchusinha...  
Eu t'o ágarautu, ó Marianinha...  
— Caixêi... ru !...

Não háisdi têr nenhum travalhu,  
Durant'atôdul'u dia intêiru.  
Nêim t'afaltar tôdu o agasalhu ;  
Nêim t'afaltar, nunca, o... bāo álhu...  
Caixêi... ru !...

Ai l Minha q'rida apômva rôlal  
Não cuides, tu, qu'eu tenhu o chêiru  
Da carne pôdre, ou da cebôla...  
Não cuides tal... Não seijes tôla...  
— Caixêi... ru !...

Cumtigu, eu nunc'haidi ser máo !...  
Pois, mêu afféctu, é vurdadêiru...  
Não fiqui, apois, o Nicoláo,  
Eim sugua, só, du vacalháo...  
Caixêi... ru !...

*Pela Cinema-cópia*

### Escaravelho.



Durante o Carnaval, houve nada mais nada menos que dous assassinatos por questões carnavalescas

E elle tinha sido adiado ! que aconteceria se não fosse ?

Entre amigas :

— De certo não vaes casar com o Azambuja sem estares inteiramente informada a seu



respeito, não é assim ?

— Qual, minha amiga ! si eu tivesse inteiramente informada a seu respeito, podia muito bem succeder que não casasse com elle !



O Alves era extremamente corpulento, e um dia, tendo-se-lhe offerecido occasião para isso, ajoelhou-se para, nessa postura humilde, declarar a chamma do seu amor a uma dama a quem requestara.

A dama attendeu friamente a declaração do apaixonado. Então este, no seu desespero, viu-se forçado a dizer-lhe :

— Minha senhora ! Já que V. Ex. não acceta o meu offerecimento, tenha ao menos a caridade de me ajudar a levantar.



N'um baile :

— Poderei ter a honra de merecer de V. Ex. a concessão de uma valsa, ao menos ?

— Com muito prazer, cavalheiro : a decima quinta.

— Muiitissimo obrigado ; mas, a essa hora já eu devo ter sahido.

— E eu tambem, meu caro senhor.



— E' pena que não haja mais professores de eloquencia.

— Porque ?

— Teriam muito que fazer com os novos deputados.



As candidaturas militares são agora em duplicata. O Ceará tem duas, Alagoas idem, Piahy tambem.

Se as cousas marcharem dessa maneira, não ha coroneis para as encomendas.



## Comichões

E' o titulo de um novo livro que vae sahir a luz ainda este mez, contando cousas do «Arco da Velha» e todo illustrado com gravuras soberbas e nitidamente impressas.

Custa apenas 800 réis e pelo correio mais 400 réis.



ELLE — Oh, filha! ainda se tu lêsse e depois me deixasses em paz, eu não ficaria aborrecido; mas é que quando acabas, entendes que has de fazer ao vivo tuas impressões e quem aguenta sou eu.

ELLA — Não fazes questão de ser meu marido?... pois então, sujeita-te:

# Elixir de Nogueira

do PHARMACEUTICO SILVEIRA  
Unico que cura a syphilis e suas  
• • • • • terríveis consequencias

## Gritos da Paulicéa

Lucio Penetra, depois da formidável sóva que levou da Bruna Mazzi, por ordem e conta do Costa da juta, deu para cavar a vida carnavalescamente... Ora, o Lucio...

Foi nomeado *chaffeur* dos Estrangeiros o joven Serva, que convidou para *secretario* o Uchôa. Só assim agora elle andarâ de automovel e cavarâ o seu (lá delle)!

A *academia* Schormbach augmentou o numero de *docentes* de accôrdo com a reforma do ensino... Della fazem agora parte os conhecidos Oswaldo, Pimentel, Migliora e Santucci...

Agora sim, os cursos de linguas no Maxim's vão fazer successo...

Disse-nos ha dias a Bugrinha:

— Não vejo a muito tempo um *astro* que tambem acode pelo nome de *Gildo*.

-- E' por que tú ainda não escreveste o nome delle com *penna firme*, retruccu o Alcen...

Perdigão, o incorrigivel corrector de *ca-samentos*, depois de ter sido arranca-queixos, pretende transformar a sua firma social em sociedade anonyma, tudo de accôrdo com as leis. Consta que será eleito presidente o Alencar; vice, o Nilsen; *secretario*, o Sucupira, o gerente, o fundador. Este ultimo garantiu prestar ainda sobre a sua razão social os seus serviços profissionaes aos futuros directores sem a menor retribuição...

No Casino foi visto fantasiado o conhecido bohemio Deodoro que quando não está no *compo* não está contente. Estava regularmente *mammado* e por isso aconselharam-n'o a fazer uso de *aguas mineraes*...

Lindolpho, o elegante Lindolpho, continúa a queimar a *pestana* na certeza de que a Rianuzza Mia adherirá ao plano. Cremos que sim, e por isso indicamos ao joven que não se esqueça de evitar o Brito que tambem gosta do artigo...

Pelo Iris Theatre foi contractado o Payaguá para fazer a reclame da fita «Deixae vir a mim os pequenos».

Ao que sabemos surgiram inumeros protestos pois o *homem* em vez de fazer o reclame contractado atirava-se á pequenada como gato a bofe...

Alexandre, o super-arbitro da moda e distincto representante do elemento sanitario, procurava ha dias com insistencia o endereço da Sinhazinha Ortig.

Ao que sabemos fizeram vêr a esta ultima as conveniencias de ser procurada pelo elegante rival de Cesar, que com franqueza está em Barcelona...

A Bugrinha contou-nos, uma scena tragica que tivera com uma certa *ferinha*, no Salão dos Zuavos...

A gaja contou a bravata, mas hão contou os beijos e os abraços que a *ferinha* lhe fazia com as suas garras.

E digam depois que a mulata não é valenie...

### Gavroche.



O Sr. Armenio Incendio Nacional está processando o Sr. Coelho Lisboa. Com certeza, é porque o Coelho não se queima.



## ROMANCES DA NOSSA ESTANTE

### Estão á venda:

Album de Cuspidos 1ª Serie...	600 réis
Album de Cuspidos 2ª Serie...	1\$000
Diccionario Moderno.....	500
Barrado.....	600
Horas Alegres.....	600

### VARIAÇÕES D'AMOR

Interessantissimo conjunto de aventuras passadas em familia.

Ornam esse estimulante livrinho, caprichosas gravuras tiradas do natural.

Preço \$800 = Pelo correio 1\$000

### A Familia Beltrão

Bellissimos episodios passados no seio de uma familia, que reparte sua felicidade com os rapazes que frequentam a casa.

Soberbas gravuras adequadas ás scenas.

Pr ço 1\$500 — Pelo correio 2\$000

Pedidos á Rua da Alfandega, 182





## O Carnaval

Tudo indicava que não teríamos Carnaval. A patria estava de lucto e cada familia chorava a morte do Sr. Barão do Rio Branco.

Era uma dor sincera e espontanea a golpear todos os corações.

O governo não quiz adiar solemnemente a cousa; deixou isso aos cuidados do povo.

Que fez o povo em lagrimas?

Saiu á rua a rir, a brincar, espancando a dôr e o soffrimento.

Quem canta, seus males espanta. Foi o que fez o nosso povinho.

Não cantou, mas atirou bisnagas.

A dôr da Patria teve assim um derivativo que evitou dolorosos suicidios de desespero.

Ainda bem que a cousa teve essa solução, tanto melhor porque ella condicionou este outro resultado: vamos ter um segundo-carnaval. Que bom!

A vida devia ser sempre um carnaval, com bisnagas, com bailes, com namorados, encontrões, beliscões á ufa.

A politica não tomaria tanto tempo e nunca chegaria o remorço da quarta-feira de cinzas.

Não esteve lá um primor o que tivemos.

Não houve cordões, não houve clubs; mas houve *redo* e *vlan* a valer, fora outras cousas bastantes alegres.

Os *avulsos* tiveram de bastante espirito.



D. Elvira e seu marido reuniram, á noite, em casa, alguns convivas para celebrarem o anniversario natalicio d'aquella.

O marido, achacoso e pouco dado a folias, aborreceu-se, a horas tantas, e disse num irtervallo, para a esposa:

— Dóe-me horrivelmente a cabeça, minha querida. Não tens maneira de fazer sahir essa gente?

— O' homem! bem vêes que me não é possivel pôl-os no meio da rua!

— De certo que não; mas podias ir... para o piano—concluiu elle roncando.



— Então o Nilo vai publicar uma obra. Sobre o que?

— Sobre as suas origens.

— Deve ser interessante, mas, com certeza, elle só fala no Nilo branco.

INJECCÃO

“S”

E' o Especifico por excellencia para a cura radical da GONORRHEA.

Depositarios De la Balzo & C., Rua S. Pedro, 80

RIO DE JANEIRO



## “Mimi”

A paixão de D. Sinhá pela «Mimi,» a sna linda cadellinha branca, era de tal ordem que ultrapassava os limites do razoavel para attingir os do ridiculo!

«Mimi» fôra presente de uma amiga de infancia a quem D. Sinhá estimava de véras e, por isso, como si fosse á propria amiga a quem isso fizesse, D. Sinhá era toda carinhosa para a cadellinha, tratando-a com um cuidado extraordinario, alimentando-a a leite e mais toda a sorte de gulodices.

A's vezes, talvez mesmo devido a isso, «Mimi» sentia-se, como direi?—*indisposta*—manifestando um qualquer destempero na barriga... então, era de ver a afflicção de D. Sinhá, cheia de zelos e cuidados, ministrando-lhe chás etc, para a ver curada dentro em pouco...

Ao presentear D. Sinhá com a cadellinha, a amiga recommendara-lhe muito especialmente, e disso fazia absoluta questão, que, por forma alguma consentisse em deixal-a ir a rua sozinha, afim de evitar que algum cão vagabundo se *enamoras*se della e...consequentemente, sem mais preambulos, em plena luz do Sol, fizesse o *casamento* pela forma a mais summaria possivel...

Imagine-se pois o empenho de D. Sinhá em manter a sua promessa, e o cuidado que tinha de evitar que «Mimi», de um momento para outro, escapando-se fosse para a rua e ahi, conforme sua amiga lhe



disséra, encontrasse algum cão mais atrevido e conquistador que terminasse por desfolhar-lhe as flores de laranja...

Assim pois, não ficava uma só porta aberta em casa de D. Sinhá, e desse modo «mimi» não conseguia por os pés na rua por forma alguma.

A questão é que o diabo as arma e, um dia, ao voltar das compras, o criado ao entrar esqueceu-se de fechar a porta e «Mimi,» apañando a sua dona distrahida, muito sorratamente tomou rumo da rua sem dar a minima satisfação e numa alegria doida por se ver livre.

D. Sinhá, extranhando a ausencia da sua cadellinha, correu toda a casa a sua procura, e, como não a encontrasse, foi instinctivamente até a janella como que advinhando tudo.

E advinhara mesmo: «Mimi» lá estava a poucos passos da casa e acompanhada de um cão que se preparava com todos os *ff* e *rr* para brincar de *bonde electrico*...

D. Sinhá esperada D. Sinhá voltou para dentro

a chamar doidamente pelo criado, a quem disse:

— Vá depressa, seu José; vá depressa buscar «Mimi» que lá está na rua, antes que o cão que está com ella faça algum estrago!...

O criado sahio a correr, e, uma vez perto da cadellinha e do cão que effectivamente estava em posição perigosa... examinou bem a situação e, voltando-se para a D. Sinhá que ficára afflicta á janella, exclamou, num sorriso cana'ha:

— Socegue, patrôa; o perigo não é grande porque o patife do cão é Gouveia l.

Uriel.



## Barcaróla

No azul sereno do lago,  
Vão deslisando os bateis...  
Deixemos nós, Dulce, o vago  
Das «esperanças crueis»...

Rasguemos, Dulce, o agro véo,  
Que nos opprime o Sentir...  
— No azul sereno, no Ceo,  
Não ves, a Lua, á sorrir?

Tem, o Mar, profundas magoas;  
O lago, tem agoas mansas...  
Um—exprime as nossas magoas;  
Outro—as nossas esperanças...

Não quero que um mão presagio,  
Te assalte, em este momento...  
Pois—mesmo havendo *naufragio*,  
Ha... «porto de Salvamento»...

Agarra-te ao mastro, ó filha!...  
Accalma os teus vãos terrores!  
Que, o Vento nos leva á Ilha,  
Formosa, ideal—dos Amores...

Mar Alto. Ao Por do Sol.

## Escaravelho.



— O Gilberto Amado está fazendo engenharia.

— Como?

— Está collocando uma cremalheira para o Lauro Muller.



— Em quantos actos serão as representações da futura Camara?

— Homem, não sei; mas a couça vai ser por sessões.



— Não ha nada peor que ser a gente obrigada a agradar a todos. Ainda hoje tive a prova d'isso : o Carlos gosta-me apertada e o Armando é inteiramente opposto. Ah, os homens!...

**Elixir de Nogueira** do Pharmaceutico Silveira ● ● ●  
● ● ● ● Cura molestias da' pelle.



## O resultado

Tinha o Sr. Bento Costa Bragança, socio da firma Costa Bragança & C<sup>a</sup>, recebido aquelle rapaz da terra e o empregára na sua casa de calçado, á rua do Uruguayana, n<sup>o</sup> X.

Estava o novo empregado ha cerca de um anno na casa e se fizera estimar pelos patrões, sobretudo pelo Sr. Bento, que muito apreciava a sua diligencia e actividade.

A carreira do Manoel, tal era o seu nome, corria assim bem e prospera, quando o Sr. Bento começou a notar-lhe uma certa tristeza e um quê de desanimo.

Como era patrão generoso antigo, tratou de indagar paternalmente qual era o motivo da melancolia do rapaz.

- Manoel, que tens tu, lá, hein?
- Nada, Sr. Bento, retrucou o cacheiro..
- Por força, deves ter qualquer cousa..

Andas-me aqui com uma cara...

Embora insistisse, Manoel não confessou o soffrimento, mas o Sr. Bento, deu lhe este conselho:

- Sabes o que deves fazer, rapaz?
- Não, Sr. Bento.
- Arranja por ahi uma mulher que goste



de ti... Tu não és feio e as ha por ahi de sobra... Avia-te.

Manoel recebeu o conselho do patrão e tratou de cumpril-o. Aprumou-se em roupas, em gravatas e, sempre que tinha folga, saia pela cidade a namorar.

Foi tão feliz que, após algumas semanas de tentativas, deu com uma belleza que attendeu aos seus olhares supplices.

Veio a saber que era casada, o que lhe constituiu uma vantagem, porquanto, dispensava o casamento, para que elle obtivesse todas as vantagens do dito.

Assim foi e elle não pôde deixar de dar a bôa noticia ao patrão.

— Mas, então, arranjaste dessa maneira tantos proveitos juntos?

— E' verdade;

— Quero ver quem é esta belleza que te faz a felicidade.

— Não custa nada, Sr. Bento. Ella hoje vem ao dentista e eu lh'a posso mostrar.

A' hora aprazada, lá foram os dous e Manoel mostrou ao patrão a amada na janella.

— E' aquella! exclamou Bento pasmado.

— E'.

— Pois é minha mulher!

Xim.

## Sone...títico..

— Vem, commigo, ó doce amiga,  
Passeiar, até a floresta...  
Deixa o Mundo: — união funésta  
Da Falidade e da Intriga...

Iremos dormir a Sésta,  
Do arvoredado, á sombra amiga  
E ouvir a alacre cantiga  
Do «passaral», todo em festa...

Em tão risonha mansão,  
Melhor do que Eva e Adão,  
Nos amareinos... perdidos...

Confórme.. nos approuver...  
Pois todos, hoje, ó mulher,  
Os pomos, são... permittidos...

Escaravelho.



Depois de haver saqueado o *boudoir* de uma gentil fidalga, apossando-se de todas as joias que nelle encontrára, o gatuno deixou ali ficar um cartão, onde escreveu a lapis estas breves, galantes, e, até certo ponto agradaveis dizeres:

« Com o mais vivo desgosto de não ter encontrado n'este *boudoir* a joia mais preciosa delle».



Sem rival nas Flores Brancas e  
outras melestias das senhoras.

Vidro grande..... 5\$000.  
Vidro pequeno.... 3\$000.

— VENDE-SE EM TODA PARTE —

## Os eleitos

Raphael Pinheiro

*Verba volant*

É o orador da turma, depois de ter sido madrinha da tropa na Bahia. Logo ao nascer, fez um discurso e, quando queria mamar, em vez de chorar fazia discursos.

Mem vivido sempre em discursos e, de tal forma, a sua oratoria é apreciada que diariamente era convidado para banquetes. Não tinha pensão.

É bibliophilo porque faz discursos; é jornalista porque faz discursos.

Conhecido velho do nosso Zé Bonifacio



do Largo de S. Francisco, já fez um *meeting* junto ao paciente bronze contra o Seabra. *Verba volant...* Hoje, são amigos do peito.

Raphael não é homem, não é nada, é um discurso.

Os seus discursos são notáveis e alguns mereciam figurar entre os de Cicero, Demosthenes, Budio, d'Escama, Mal das Vinhas e Seixas.

Haja vista aquelle em que comparou o 2.º J. com Sophocles a dansar nú, depois da batalha de Marathona.

Quem teria semelhante idéa?

Só o Raphael ou outro orador de sua pujança.

Foi dahi que Seabra ficou apaixonado pelo rapaz. Viu se nú, a dansar, a quebrar... Quat! Que espectáculo! Nem Phrynéa!

Além de orador, Raphael é duellista. No Pará, já desafiou um maneta, que naturalmente não se podia bater com elle.

Quando, porém, o irmão se apresentou, e tinha dous bons braços, Raphael foi se queixar ao bispo... Não é isso... O bispo impediu que Raphael se batesse.

Esteve para casar com a Lucilia Simões, pelo que ganhou um pouco da celebridade da curiosa actriz.

Não tem obras, mas vai escrever algumas, cujos títulos, segundo nos communicou, serão as seguintes:

« O palavriado em acção », « As chaleiras oratorias » e outras.

Raphael vai ser empregado como deputado ganhando cem mil réis por dia, para auxiliar a pobreza de suas algibeiras.

Antes d'esse emprego tinha tres. Era director da Bibliotheca Municipal, onde não ia; era redactor dos debates da Camara, onde

tambem não ia; era *reporter* do Lapin Incendio Nacional, onde tambem não ia.

Conta-se que alguém lhe perguntou:

— Você sabe dizer-me onde é a Bibliotheca Municipal?

Raphael respondeu:

— Não sei.

Homem completo e feliz! Não é atôa que se diz que a palavra *vôa*. *Verba volant...*

Ella *vôa* e faz voar alto as aguias eloquentes.

## Chaleira

## Ha "históra"

Eu não sei quem n'ô inventou,  
Esse, um dito, que anda agora,  
Muito em voga, e já « pegou »...

— A venda, já fechou? ...

Ha históra... ha históra...

— Seu Cornélu, não chegou,

Indá, á casa!... Ai, quis demora!...

Só si us *trem* discarrilou...

— A venda, já fechou? ...

Ha históra... ha históra...

— O A' dhémá, não si casou,

C'uas priminha; indá int' góra...

I, honti, em casas d'ella; entrou...

— A venda, já fechou? ...

Ha históra... ha históra...

— Ha seis mêzis, si casou,

Tão sómentis, Don'Aróra...

I, uns filhoti, ella, aboltou...

— A venda, já fechou? ...

Ha históra... ha históra...

Desdi que ella enviuvou,

Don'Eufêma, sempri chóra...

Mais, us *cobris*, eu não l'hos dou...

— A venda, já fechou? ...

Ha históra... ha históra...

O Ernestinho, — me áconstou

Que, já moçu; indá, int' agora,

Com mulhé não si ajunctou...

— A venda, já fechou? ...

Ha históra... ha históra...

Como, a « coisa », assim « pegou »

Agorinha e sem demora,

Um *calistro*, eu tomar vou...

— A venda, já fechou? ...

Ha históra... Ha históra!

Escuravelho.



## BASTIDORES



Chegando ao nosso conhecimento, por pessoa acima de toda a suspeita, que o actor Carlos Leal declarára levemente, a propósito do nosso ultimo numero, e isto em pleno ensaio da *troupe* que dirige, no *Pavilhão*,

que «por mais de uma vez nos matara a fome», convidamos o trefego cavalheiro a assumir a responsabilidade das suas palavras, explicando-se convenientemente, para podermos agir como nos compete...

Ou o Sr. Carlos Leal, para quem, usando de palavras suas, somos, «não jornalistas, mas amigos do coração», declara positivamente e com a necessaria precisão onde e quando nos *matou a fome*, ou, em caso contrario, fica-nos a nós o direito de o apontarmos como um villão ou como sendo o ultimo dos homens.

Explicue-se, *illustre hospede*.

Acaba de entrar em ensaios, no «Pavilhão», uma *tragedia* em doze actos e trinta quadros, intitulada *Já te pintei!*

Dizem que o actor Alberto Ferreira armou agora em *consul* da Polonia de parceria com o Alves Junior.

Pois si até já compra jóias no valor de 150\$ e anda sempre cheio de *massa*...

O que teria feito o Leonardo quando ha dias *ficou* entre a Victoria Tavares e a Luiza Caldas?...

Uma vez que não houve *naða*... talvez rezassem as contas...

Está prestes a subir á scena, no «Pavilhão», uma nova *peça* destinada a um *provoso* successo, e intitulado *Já te pintei!*

Afinal, a Virginia Aço sempre apanhou a boneca ao saboeiro.

E ficará só na boneca, ou apanhará tambem um *boneco*?...

Porque será que a Alice Leal não quer que se saiba que o seu verdadeiro nome é Esther Maria de Carvalho?

Só si é para que se não saiba que andou a *borboletear* por Lisboa...

Após uma respeitavel *gata* amarrada no Leme, as meninas Estrella e Celeste, lembrando-se do que costumam fazer na terrinha, puzeram-se a chamar escandalosamente quanto gajo lhes passava sob a janella, onde moram.

Isto ás cinco horas da manhã! Em que estado não estavam aquellas almas!

Sabe-se que a nova revista a subir

á scena do «Pavilhão» intitula-se: *Já te pintei!* e será ampliada com um quadro intitulado: «Mas que entrugice»!...

Ha tempos, com o leite que para lá ia, o camarim do Leonardo parecia-se a uma vaccaria... Agora, graças a um italiano, está o dito transformado em ouriversaria, onde se entrujam as papalvos e as papelvas, enquanto o Leonardo se ri do *negocio* que faz e das drogas que impinge.

Mas nem assim o gajo perde a mania de filar cigarros as proximo, caramba!

Após um arrufo com o Leal, a menina Alice, perdão, a Esther, fez uma «fita» de suicidio dando um talho no braço.

Mas não passou de «fita», diz a Estrella.

Quando mandará a Aurelia Mendes dizer tambem para Lisboa que conseguiu ser promovida a *sargenta* no Brazil?

Bem se vê que o tal «velhote na ponta da unha» é uma grande burla.

Está sendo ensaiada no «Pavilhão» uma nova farça intitulada *Já te pintei!*

São autores da mesma dois illustres desconhecidos.

A Sylvana Pauliteira diz que já conseguiu apreciar o tamanho da *guanabara* em companhia de um conhecido escrivão...

Bom proveito lhe tenha feito...

Porque será que a Victoria Tavares e a Esther Alice Leal de Carvalho não vão para a «tabella»?

Dizei-me vós, ó sabios da Escripura...

Disse-nos a Judith que as suas zangas com o Alberto Ferreira são motivadas pelo facto d'elle andar com uma *defluxeira* levada de todos os diabos...

Mas o Ferreira não saberá que para essas *constipações* não ha como o *Mucusan*?...

Em vez da Daria presentear com ramilhetes de flores e com 25\$ a Sophia Não se Lava, por quem está apaixonada, devia antes comprar umas ligas para si, afim de prender as peugas, ou então uns sapatos, para substituir os cambaios que traz.

D'ahi, talvez a Victoria lh'os compre, visto haver proposto *bater pratos*, por carta...

O novo quadro da revista (?) *Já te pintei!* ao que consta, intitula-se: «Isto é que é saber embarrilar»!...

E olhem que é mesmo.

**Formigão.**

**Au Bijou de la Mode** — Grande deposito de calçados, por atacada e a varejo. Calçado nacional e estrangeiro para homens, senhoras e crianças. Preços baratissimos, rua da Carioca n. 80. Telephone 3.660.



## Trepações

Contaram nos que o Seraphim Hortaliceiro, da zona Lavradio, esquecendo-se que é casado na terra, anda a fazer umas perigosas *fosquinhas* á portuguezita da fabrica de camas, ao lado, **afim** de ver se a patricia se rende aos seus galanteios e o deixa tomar a *praça* de assalto...



Tome juizo, seu vendedor de nabos, e lembre se que esse negocio póde *acabar* mal!...

Porque será que a Mariquinhas do ex-«Alliança» não consentiu que o Fonseca Ferragista abarracasse com a sua nova funcionaria?

Seria receio de apanhar com uma *bengalinhá*?...

Tão viciada está a Thereza, «camareira» do A. B. C. pelo cheiro da gazolina, que, após a barração do Dunlop, resolveu atirar ao Dydimio Chauffeur para que a *gazolina* não lhe falte...

Irral vá ser viciada para o inferno!

Dizem que o Bastos Emprezarario tem se fartado de fazer falsidades á Otilia Cotinho, comendo amiudadamente uma gorducha *gallinha do regimento* das zonas...

Bem diz a Olinda que ha de fazer tudo para deixar a Cotinha *viuva*!

As más linguas affirmam que a briga do Manduca Rufino com o Rufino Ramon foi motivada pelo facto de haver este transformado o «Liberdade Club» em casa de tolerancia...

Achamos que o Manduca não tem razão; pois si o club é de *liberdade*...

O encontro da Eugenia Meio Kilo com o Farofa, na «Mãre Louise», deu em resultado vir a gaja em perseguição do automovel do menino, e, na Avenida Beira-Mar obriga-o a passar para o seu carro, e fazendo desembarcar o marchante que a acompanhava. O melhor é que, no dia seguinte, o Farofa acordou á uma hora, debaixo da cama...

Será esta a fidelidade jurada á Mathilde Jacobina?

Afim de ver se não «abarraca» sózinha, a Ermelinda da zona Relação, conserva-se acordada até alta madrugada, á espera que acabe o «joguinho» que alli se faz, para entrar com o seu em cima de algum parceiro. O Cartola garantiu-nos que elle, o Ary e o Teixeira não vão no arrastão...

O que dirá a isso o Pouca-roupa, futuro esposo da Amelia da zona Mem de Sá?

Si o italiano das fructas, descobre a *sociedade* que com a sua *costella* anda fazendo certo «cara de camarão assado» da pharmacia do B. Piluleiro, da zona Mem de Sá, temos tragedia com certeza.

Cuidado seu boticario, para que não lhe succeda o mesmo que está succedendo aos turcos na Tripolitania!...

Tanto dinheiro gastou a Cecema Cantora para ornamentar a casa no dia da sua «festa artistica», no «O Ponto», que por fim, faltando-lhe o *arame*... foi obrigada a utilizar-se da ornamentação que havia servido na «Concha» á sua camarada Odette.

Que fiascão, heim, seu Souza?

A' ultima hora constava que a Ambrozina Trus Gostos havia resolvido deixar de tomar os costumados e pavorosos pileques para ir fingir familia em um dos nossos arrabaldes.

Será isso exacta ou será perversidade da America Maritima?

A' vista da perseguição tenaz que lhe movem os *cadaveres*, resolveu a Emilia Periquito arribar da zona Relação para logar onde possa estar mais socegada e completamente livre dos ditos cojos.

E dizer se que o Celso vendedor de bifes nem se move para tirar a funcionaria desse aperto!

Diz a Vidinha que, a continuar certa *formiguinha* que já lhe roeu as *pellancas*... a persegui-a com as suas perfidias, acabará por fazer-lhe uma desfeita em plena zona, quebrando-lhe até a caixa d'olucos si fôr preciso.

Com certeza o Tolosa garante a funcionaria.

### Linguarudo.



### CARTÕES POSTAES

Um .....	200
Collecção de 8 ( sortidos ) .....	1\$500
Pelo correio mais .....	\$500



# As Aventuras do Rei Pausolo

## ROMANCE JOVIAL

Livro quarto — Na terra da nudez feminina

### CAPITULO III

#### Philis fala, ouve e aprende

E suggerindo a sua zebra o desejo de andar um pouco, elle dirigiu-a para junto do Rei :

— Estamos perdendo um tempo precioso lendo essa correspondencia. Não nos aproveita em coisa alguma : eu sei desde hontem à noite quem acompanha a Princeza.

— Tambem o sei, senhor ! gritou Taxis. Minha descoberta confirma todas as minhas suspeitas. Estas quatro cartas são dirigidas a «Mil. Mirabella». Garanto mais uma vez que esta precoce-intromettida figura apenas como interprete, e que o verdadeiro culpado é seu amigo.

— Creio, disse Gilles, que a verdade seja outra bem differente.

E, certo da resposta que recebia, accrescentou :

— E' o que eu quero ter a honra de expôr ao Rei e si elle me conceder tres horas de palestra por-lhe-ei a par de todos os resultados das pesquisas feitas durante o dia de hontem.

— Eh ! Para que ? disse Pausolo. E' inutil. Não sou chefe de policia, e não tenho tenções de me preoccupar com vossos trabalhos. Apenas tenho que aguardar a hora de eu mesmo ir buscar minha filha que está confiada aos vossos dotes de detective...

— Vossa filha fugiu como fugiu Galatêa, senhor ? perguntou Philis.

— Ha alguma differença, respondeu o Rei.

### CAPITULO IV

#### *Taxis torna-se conhecedor da verdade.*

Os dois camponezes postos em liberdade, fizeram com que o cortejo tomasse novamente a direcção da Tryphemia.

Gilles não queria mystificar o Rei Pausolo, porque o amava sinceramente, apesar de lhe ter trahido algumas vezes. Mas seus escrupulos eram poucos para com o senhor Taxis ; e como fosse preciso disfarçar o com-

plicado caso das cartas elle chamou o Grande Eunucho e lhe disse em confidencia.

— Senhor, serei implacavel na conducta de minhas pesquisas ; mas creio que devo communicar-vos que o accusado é por desgraça um de seus correligionarios.

— Que dizeis ? Que escandalo !

— Não vos espanteis. A coisa é simples, si bem que apparente uma certa gravidade. Eis a verdade sobre todo o negocio : um rapaz, escolhido c'entre os mais castos de uma d'essas sociedades que ha por ahi, foi encarregado de uma missão moral em Tryphemia por um grupo de protestantes que habita Alais.

— Alais é uma terra de gente distincta, disse Taxis.

— Não discordo, continuou Gilles sem perturbar-se ; mas acho muito pouco distincto esse processo de purificar mulheres. Esse cavalheiro que é apontado como o seductor, pernoitou durante cinco mezes com diversas raparigas perdidas sem desmerecer o seu sexo.

— E converteu algumas ?

— Nenhuma. A maior parte protestava allegando que nunca tinha tocado em um corpo tão tentador e elogiava a sua bella côr aloirada. E assim fizera constantemente até que sabendo que a Princeza Alina habitava perto do harem, achou que nenhuma alma precisava mais de ser salva que a sua, e então quiz ter a honra de ser seu salvador.

— E como o conseguiu ?

— E' segredo. O mesmo, senhor, arrancou do seio do peccado uma pobre dançarina chamada Mirabella.

— Ah !

— Mas essa dançarina não tinha dinheiro para voltar á sua terra e esquecer a vida de orgias. Seu redemptor não se incumbia d'esse mistér porque tinha horror a todas as prodigalidades. Encarregou-se então a Princeza Alina. E foi assim que ella poude de uma só vez preservar-se a si mesma e tirar do abysmo uma outra ovelha. Eis ahi porque escreveu e fez com chegasse a vossas mãos a carta que tanto vos alarmou.

(Continua.)